



**CÂMARA DE ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS**  
**Ata da 15ª reunião, realizada em 22 de março de 2018**

1 Em 22 de março de 2018, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades  
2 Agrossilvipastoris (CAP), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
3 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os  
4 seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente Henri Dubois Collet,  
5 representante da SEMAD. Representantes do poder público: Juliana Pereira  
6 Cunha, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
7 (Seapa); Tiago Bueno Flores, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento  
8 Agrário (Seda); Túlio Almeida Lopes, da Secretaria de Estado de Governo  
9 (Segov); Fernando Antônio de Souza Costa, da Superintendência Federal de  
10 Agricultura em Minas Gerais (SFA/MG) / Ministério da Agricultura, Pecuária e  
11 Abastecimento (MAPA); Enio Resende de Souza, da Empresa de Assistência  
12 Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater); Rosa Maria  
13 Medeiros, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
14 Renováveis (Ibama). Representantes da sociedade civil: Igor Lopes Braga, da  
15 Associação Mineira de Silvicultura (AMS); Carlos Alberto Santos Oliveira, da  
16 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg);  
17 Lucilene Aparecida da Silva, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do  
18 Estado de Minas Gerais (Fetaemg); Ronaldo Vasconcellos Novais, do  
19 Movimento Verde de Paracatu (Mover); Emílio Elias Mouchrek Filho, do  
20 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG).  
21 **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.**  
22 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O presidente Henri  
23 Dubois Collet declarou aberta a 15ª reunião da Câmara de Atividades  
24 Agrossilvipastoris, deu boas-vindas a todos e registrou a seguinte manifestação:  
25 “Eu quero nesta oportunidade aproveitar para parabenizar a rádio Ponto Terra,  
26 que está atingindo a maioria, seus 18 anos. Então, um especial  
27 reconhecimento à Ponto Terra pelos 18 anos.” **3) COMUNICADOS DOS**  
28 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Henri Dubois Collet: “Eu  
29 quero dar boas-vindas ao Tiago Flores, da Seda, e ao Ronaldo Vasconcellos, do  
30 Mover. Muito bem-vindos a esta importante Câmara.” Conselheiro Emílio Elias  
31 Mouchrek Filho: “O assunto que eu queria levantar é sobre a Deliberação  
32 Normativa 217, editada recentemente. Nós todos recebemos um comunicado de  
33 que temos do dia 6 de março ao dia 6 de abril para fazer as modificações nos  
34 processos em andamento. É o que nós temos observado é que as modificações  
35 são feitas de acordo com as recomendações. Nós queremos saber o que vai  
36 acontecer depois. Nós acreditamos que a CAP deveria estar envolvida nesse  
37 assunto.” Conselheiro Ronaldo Vasconcellos Novais: “Eu estou aqui

38 representando o Mover, do nosso amigo Tonhão, companheiro de tantas lutas  
39 ambientais, mas eu queria também dizer, em nome da Ponto Terra – são ONGs  
40 congêneres –, que nós vamos completar 18 anos, então, no dia 26 de março, lá  
41 no Crea. E convidar a todos. E queria dizer que um dos itens lá é exposição de  
42 dois advogados especialistas no assunto, exatamente, sobre a DN 217, que  
43 está levantando algumas dúvidas, o que seria normal, no começo deste  
44 mandato, de sua entrada em vigor. A outra questão é que eu queria pedir a  
45 você, Henri, porque o Germano me disse que entrou de férias e pediu ao  
46 Anderson, o secretário adjunto, que fosse lá representando a SEMAD. Então,  
47 eu queria te fazer portador, por favor, por gentileza, de lembrar ao Anderson  
48 para ir lá representar a SEMAD, essa entidade que eu ajudei a criar enquanto  
49 deputado nos idos de 90, com a qual eu tenho um ótimo convívio. Não só com a  
50 instituição, mas também com as pessoas. E dizer da satisfação de estar aqui  
51 representando o Mover e também participando desta Câmara tão importante.”

52 Presidente Henri Dubois Collet: “Ronaldo, eu vou fazer o encaminhamento do  
53 seu convite e reafirmar ao secretário Anderson o pedido do nosso secretário  
54 Germano, que realmente já está de férias e deve retornar só depois do dia 2. Sr.  
55 Emílio, nós vamos fazer o encaminhamento e ver o mais rápido possível para  
56 dar esse retorno antes da nossa reunião, porque a próxima reunião é daqui a 30  
57 dias, e eu acho que leva muito tempo. Então, vamos ver se fazemos o  
58 encaminhamento o mais rápido possível para fazer o encaminhamento, aos  
59 senhores conselheiros, desses esclarecimentos que foram solicitados.”

60 Conselheira Rosa Maria Medeiros: “Eu queria complementar o informe que eu  
61 trouxe na reunião passada de que tinha sido recém-publicada a Instrução  
62 Normativa do Ibama nº 6, em atendimento ao Decreto 9.179, referente a  
63 conversão de multas ambientais em serviços de preservação e melhoria da  
64 qualidade do meio ambiente. A Instrução Normativa prevê dois tipos de ação, de  
65 serviços de preservação. Uma ação direta, que o autuado pode ele mesmo  
66 apresentar o projeto de conversão, ou a conversão indireta, que o Ibama  
67 favorece, mas quer dar mais atenção a isso, que o autuado vai integrar projetos  
68 previamente selecionados pelo Ibama. Para concretizar essa conversão indireta  
69 e essa seleção de projetos, estava previsto um chamamento público, e esse  
70 chamamento público já foi publicado. Antes do chamamento, na verdade, é  
71 previsto que o Ibama concretize um plano nacional de conversão de multas, e  
72 nesse plano nacional também estarão contemplados os planos estaduais de  
73 conversão de multas. A partir desses planos, sim, abriria para chamamento  
74 público. Neste primeiro momento, foi invertida essa situação justamente pela  
75 coisa que está dada. Então, foi publicado o primeiro chamamento antes de nós  
76 termos concretizado todos os planos: o plano nacional e os planos estaduais.  
77 No entanto, na linha mestre do chamamento público são previstos dois tipos de  
78 projetos que o Ibama está priorizando. Um é de recuperação da Bacia do São  
79 Francisco abarcando Minas Gerais, boa parte, e também o Estado da Bahia. E  
80 um segundo projeto está destinado mais na bacia do Parnaíba, para a

81 convivência no semiárido lá. Então, o superintendente solicitou que  
82 colocássemos isso em todas as Câmaras, mostrar isso e dizer que, na verdade,  
83 o Ibama aqui, junto com a SEMAD, está articulando um acordo de cooperação  
84 para definir as áreas prioritárias para intervenção. Seria um levantamento  
85 dessas áreas, um mosaico de áreas em que haveria uma atenção diferenciada  
86 também no processo de licenciamento, para que os empreendimentos nessas  
87 áreas tenham uma análise mais integrada, uma análise do licenciamento de  
88 forma mais integrada, com olhar para a vizinhança. Enfim, esse acordo de  
89 cooperação está sendo tratado já com o Júlio Grillo e o Anderson, então, eu  
90 acho que as coisas vão caminhando nesse sentido. Era isso que eu gostaria de  
91 informar.” Conselheiro Enio Resende de Souza: “Eu queria pedir uma atenção  
92 também, como é de praxe nesta Câmara desde que começou. Nós temos  
93 sempre pautado questão no âmbito da política agrossilvopastoril. Não só  
94 processos para julgamento, mas também discutir políticas e assuntos ligados à  
95 política agrossilvopastoril. O tema que o Emílio trouxe, que é bastante  
96 palpitante, da DN 217, é um assunto que está na pauta do dia, e seria muito  
97 interessante, realmente, que nós tivéssemos, na próxima reunião, técnicos da  
98 SEMAD para poder debater conosco as inovações, as dificuldades. E esse  
99 assunto que a Rosa trouxe aqui também, sobre conversão de multas em  
100 serviços ambientais, é um tema que também interessa a todos nós, porque  
101 envolve um trabalho gigantesco, toda a Bacia do São Francisco. É muito  
102 interessante nós termos conhecimento disso e participar. Então, fica a sugestão  
103 para trazemos esses temas para nossa discussão.” Presidente Henri Dubois  
104 Collet: “Nós estamos anotando esses pedidos e, na próxima reunião, traremos o  
105 pessoal para fazer esses esclarecimentos, que eu acho que são fundamentais,  
106 e que possamos ter dirimidas todas essas dúvidas e consigamos avançar. É  
107 importantíssimo. Com relação à Rosa, realmente, fizemos um diagnóstico, já foi  
108 fechado. Se houver possibilidade, na próxima reunião, nós vamos trazer  
109 também informações sobre a situação, sobre a proposta, sobre o diagnóstico  
110 que nós fizemos e quais encaminhamentos que estamos dando internamente,  
111 para esclarecimentos dos conselheiros. Nós vamos estar trabalhando todos  
112 esses dias nas reuniões que já estão agendadas, mas na próxima já trazemos  
113 para os conselheiros o andamento. É importante esse acompanhamento.”  
114 Conselheiro Carlos Alberto Santos Oliveira: “Eu vou falar duas coisas. A  
115 primeira delas é a respeito do CAR. Eu tenho sido insistente nas minhas  
116 preocupações aqui nesta Câmara e em outras Câmaras. Na última vez que  
117 falamos sobre isso aqui, você me tranquilizou, e eu falei que estava  
118 esperançoso que o CAR se transformasse, definitivamente, em uma realidade  
119 aqui em Minas Gerais. E assim nós estamos na esperança. Mas ontem eu tive  
120 uma notícia de que tem 20 dias ou mais que o CAR está fora do ar. E os  
121 questionamentos que nós fazemos ao IEF não foram respondidos a contento.  
122 Uma pessoa respondeu uma coisa, a outra pessoa respondeu outra coisa,  
123 como se não tivesse nenhuma ligação. Mediante essa preocupação, ontem, na

124 reunião da CNR, eu contei aquela história toda da preocupação e terminei com  
125 essa informação. Agora, nós estamos vendo o CAR há 20 dias parado. Eu  
126 espero que não seja o começo de uma inesperada e indesejada derrocada do  
127 CAR. Eu falei, o Anderson ficou preocupado – ele presidiu a reunião – e disse  
128 que ia esclarecer o que está havendo. E eu pergunto, se tiver uma alma  
129 bondosa aqui neste auditório que pudesse explicar para nós, seria bom. A  
130 segunda questão é a seguinte. Há 20 anos, definitivamente, o setor  
131 agropecuário era o demônio maior do meio ambiente aqui em Minas Gerais.  
132 Talvez pela confusão com o desmatamento para a siderurgia. Produção  
133 agropecuária é uma coisa, desmatamento para siderurgia é outra coisa. O  
134 fazedor de carvão é uma camarada profissional, ele está em extinção pela  
135 própria diminuição da atividade agrícola. Mas dizia eu que a agropecuária era o  
136 demônio do meio ambiente. Naquela época quando a CAP começou, só para  
137 dar um exemplo, uma cafeicultura de 50 hectares tinha que ter PCA, RCA. De  
138 repente, até o técnico podia exigir o EIA/Rima. E era uma taxa altíssima, e os  
139 profissionais que fazem esses estudos cobravam caro também para fazer.  
140 Tanto é que a nossa cafeicultura ficou muito tempo longe do licenciamento.  
141 Depois veio a DN 74, depois veio um amadurecimento natural dos agricultores,  
142 dos pecuaristas, dos profissionais do meio ambiente, e hoje uma cafeicultura de  
143 50 hectares não precisa de nenhum estudo para ser licenciada. Na realidade, o  
144 que aconteceu? Criou-se uma consciência de que a agricultura, quieta no canto  
145 dela, produz alimentos, produz renda, produz imposto e não interfere em nada,  
146 negativamente, com o meio ambiente. Nós temos que dar uma registrada nessa  
147 questão, que ela é importante. Chegou-se à conclusão. E o profissional do  
148 Sistema de Meio Ambiente que iniciou essa compreensão é o José Cláudio  
149 Junqueira, que é um grande profissional, mas que também é um grande  
150 ambientalista. Um dia em uma reunião, ele falou ‘Carlos Alberto, a agricultura  
151 não impacta o meio ambiente, está todo mundo errado’. E 20 anos depois nós  
152 estamos vendo isso concretizado aqui na nova DN 217.” Presidente Henri  
153 Dubois Collet: “Realmente, nós estamos com um problema no CAR. Houve um  
154 ataque no nosso sistema todo, através de vírus. Uma parte dos arquivos foi  
155 queimada, deletada. Não sei o termo técnico. E essa recuperação do sistema foi  
156 solicitada à Ufla, que deve, talvez até a semana que vem, já ter recarregado o  
157 sistema. Então, nós estamos com o sistema, realmente, inoperante em função  
158 desse ataque que houve, inclusive, em todo o sistema de e-mails nosso do IEF.  
159 Essa questão está sendo vista, e espero que a gente traga essa resposta o  
160 mais rápido possível e espero que esteja reativado até a semana que vem.  
161 Ontem, eu estava em viagem, mas consegui falar com o secretário Anderson,  
162 só no final da tarde. Então, talvez por isso que ele não pode passar de imediato  
163 a informação, mas eu já o atualizei dessa informação. Acredito que também o  
164 Serviço Florestal Brasileiro nos retorne com o nosso acordo de cooperação  
165 técnica, que foi apresentado naquele dia em que eu estive em Brasília. Vamos  
166 migrar mesmo, mas, se eles não me encaminharem depois da revisão pela

167 Procuradoria, eu não tenho como também dar um passo à frente. Mas a  
168 definição do secretário Germano é a migração para o sistema nacional, e é o  
169 que nós estamos fazendo. Eu acredito que na semana que vem já tenhamos o  
170 retorno do Serviço Florestal Brasileiro, que estamos com essa migração por  
171 conta de poucos dias. Aquelas informações que eu passei a gente continua  
172 procurando atender o mais rápido possível, mas tem algumas demandas que a  
173 gente não consegue superar se não houver esse parecer final. Parece que  
174 houve algumas mudanças no termo que teria sido assinado anteriormente, que  
175 era mais simples, mas o novo termo, com migração, sempre tem outras  
176 questões que não têm jeito de não passar pela Procuradoria do Serviço  
177 Florestal Brasileiro. Então, eu acho que na próxima semana nós teremos  
178 retorno.” Conselheira Lucilene Aparecida da Silva: “Eu venho, através da  
179 Fetaemg e dos trabalhadores rurais, fazer um convite a todos vocês para  
180 participarem da Agriminas, que irá acontecer a 12ª edição do dia 11 a 15 de  
181 abril, na Serraria Souza Pinto. Nesse período também, nós vamos estar em  
182 comemoração aos 50 anos da Fetaemg. Então, é um evento muito importante  
183 para nós, enquanto comemoração da entidade, mas, sobretudo, de ter como os  
184 trabalhadores rurais trazerem de cada canto o seu produto, contar sua história  
185 de vida, de luta e de consciência em fazer os seus produtos dentro das normas  
186 de meio ambiente, que todos trabalham de forma orgânica. É uma experiência  
187 muito maravilhosa. Então, convido a todos, que participem e que, neste  
188 momento, também estejam comemorando os 50 anos conosco, que é muito  
189 importante ter vocês todos lá.” **4) EXAME DA ATA DA 14ª REUNIÃO.** Aprovada  
190 por unanimidade a ata da 14ª reunião da Câmara de Atividades  
191 Agrossilvipastoris, realizada em 22 de fevereiro de 2018, com a seguinte  
192 retificação: na linha 25, onde está escrito “Decreto 9.189”, lê-se “Decreto 9.179”.

**5) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO. 5.1) Votorantim Siderurgia S/A. Fazenda Santa Rita. Produção de carvão vegetal, oriunda de floresta plantada. João Pinheiro/MG. PA 08186/2006/007/2012. Classe 5. Apresentação: Supram Noroeste.** Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Unico, com alterações de condicionantes. Foram registrados votos favoráveis da Emater, Segov, Crea, Fetaemg, Faemg, Mover, AMS, MAPA, Ibama e Seapa. Registradas ainda abstenção da Seda e ausência da Ufla. Alterações de condicionantes. Aprovada nova redação para a condicionante nº 3: “Apresentar proposta de monitoramento da qualidade do ar contemplando o Estudo de Dispersão Atmosférica das emissões dos fornos de carbonização, com os principais pontos de influência, bem como os parâmetros a serem medidos e definição da periodicidade. Prazo: 180 (cento e oitenta) dias”. Aprovada nova redação para o Item 2. Efluentes Atmosféricos, do Anexo II, do Parecer Único: “Local de amostragem: A ser definido no estudo objeto da condicionante nº 3. Parâmetro: Os definidos pela Resolução Conama 03/1990, que dispõe sobre padrões de qualidade do ar. Frequência de Análise: A ser definido no estudo objeto da

210 condicionante nº 3. O relatório deverá conter a identificação, registro  
211 profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do  
212 responsável pelas amostragens.” **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA**  
213 **EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 6.1) Norflor**  
214 **Empreendimentos Agrícolas Ltda. Fazenda Santa Terezinha e Outras.**  
215 **Silvicultura. Josenópolis, Padre Carvalho e Grão Mogol/MG. PA**  
216 **00215/2008/006/2017. Classe 5. Apresentação: Suppri.** Licença concedida  
217 por unanimidade nos termos do Parecer Único. Foram registrados votos  
218 favoráveis da Emater, Segov, Crea, Fetaemg, Faemg, Mover, AMS, MAPA e  
219 Seapa. Registrados ainda impedimento do conselheiro representante da Seda e  
220 ausência da Ufla. **7) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem  
221 tratados, o presidente Henri Dubois Collet agradeceu a presença de todos e  
222 declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

224 **APROVAÇÃO DA ATA**

---

227 **Henri Dubois Collet**

228 **Presidente da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris**